

## POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio BrazilienseCLASS. : 02DATA : 17 07 91PG. : 02

## Entidade ecológica pede a suspensão da BR-156

**Cláudio Lessa**  
Correspondente

Washington - É bom que o Governo tenha bom estoque de papel de fax. A julgar pelo poder de fogo da musa louca do ambientalismo, Barbara Bramble, é bem possível que o Palácio do Planalto seja inundado com mensagens pedindo a suspensão da construção da BR-156, no estado do Amapá.

A nova mira dos ambientalistas, segundo o memorando enviado por Barbara — da National Wildlife Federation — já está quase pronta, faltando apenas um terço para ser finalizada. Segundo a mensagem de Barbara destinada aos “amigos preocupados”, a estrada cruza duas reservas extrativistas. Entretanto, estas “reservas não estão demarcadas, e não foram tomadas medidas legais, institucionais e de infra-estrutura para absorver as inevitáveis consequências ambientais e sociais de tal projeto, especialmente sobre os morado-

res da floresta e suas famílias.”

A mensagem da NWF, assinada por Barbara Bramble, explica que a BR-156 está sendo construída sem financiamento externo, e que, “portanto, de várias maneiras isto se constitui num problema interno.” O problema, para a instituição, é que através de uma série de medidas recentemente tomadas, o Governo brasileiro tem tentado provar para a comunidade ambientalista interna e internacional seu compromisso para com políticas ambientalistas sinceras.

Dentro deste espírito, o memorando da National Wildlife Federation (Federação Nacional da Vida Silvestre) orienta os missivistas, entre outras coisas, a agradecer o Governo por “medidas tais como: remoção de incentivos fiscais para criação de gado, aumento do preço da borracha para permitir a permanência dos seringueiros na floresta, a colocação de dinheiro em disponibilidade para a Fundação nacional do Meio Ambiente.